

Rodrigo Diego da Silva

## **A Geografia de Israel**

Avaliação apresentada por exigência da  
disciplina Geografia do curso  
de Bacharel em Teologia, ministrada pelo  
Prof. Eduardo Prando da  
Faculdade Batista ABC – FABC

**Faculdade Batista ABC – FABC**

Novembro/2007



## SUMÁRIO

---

<b>1.</b>	<b>DESCREVA OS MONTES DE ISRAEL E FAÇA O DEVIDO MAPA.</b>	<b>4</b>
<b>2.</b>	<b>DESCREVA AS PLANÍCIES DE ISRAEL E FAÇA O DEVIDO MAPA.</b>	<b>8</b>
<b>3.</b>	<b>DESCREVA OS VALES DE ISRAEL E FAÇA O DEVIDO MAPA.</b>	<b>10</b>
<b>4.</b>	<b>DESCREVA OS DESERTOS DE ISRAEL E FAÇA O DEVIDO MAPA.</b>	<b>12</b>
<b>5.</b>	<b>DESCREVA A HIDROGRAFIA DE ISRAEL.</b>	<b>13</b>
<b>6.</b>	<b>DESCREVA OS SEGUINTE COSTUMES:</b>	<b>14</b>
A.	ROUPA.	14
B.	CASAMENTO.	15
C.	ARQUITETURA DAS CASAS.	15
D.	PAPEL DA MULHER.	15
E.	PAPEL DO HOMEM.	15
<b>7.</b>	<b>FALE SOBRE A ECONOMIA DE ISRAEL.</b>	<b>16</b>
<b>8.</b>	<b>CARACTERIZE AS SEGUINTE CIDADES.</b>	<b>17</b>
A.	JERICÓ.	17
B.	HEBROM.	17
C.	BELÉM.	18
D.	BETÂNIA.	18
<b>9.</b>	<b>IDENTIFIQUE NO MAPA O PERÍODO DE NÚMEROS.</b>	<b>18</b>
<b>10.</b>	<b>FAÇA UM MAPA IDENTIFICANDO A CAPITAL DO SUL E DO NORTE, BEM COMO AS PRINCIPAIS CIDADES.</b>	<b>18</b>
<b>11.</b>	<b>MAPAS.</b>	<b>19</b>
A.	PRINCIPAIS MONTES DA TERRA SANTA.	19
B.	PRINCIPAIS PLANÍCIES DA TERRA SANTA.	20
C.	PRINCIPAIS VALES DA TERRA SANTA.	21
D.	PRINCIPAIS DESERTOS DA TERRA SANTA.	22
E.	O PERÍODO DE NÚMEROS.	23
F.	PRINCIPAIS CIDADES DA TERRA SANTA.	24

## 1. Descreva os montes de Israel e faça o devido mapa.

Israel passou 400 anos no Baixo Egito, cujas terras são planas, onde não chove e confina com o medonho deserto do Saara. Passaria, sob o comando de Moisés para Canaã, terra de montes e vales, e onde a chuva é abundante no inverno. Os montes exerceram poderosa influência no povo que cantou na sua poesia ou prosa, os cumes e as elevações.<sup>1</sup>

Os principais montes estão divididos da seguinte forma:

<i>Região</i>	<i>Montes</i>
Região de Judá (Sul)	1. Sião 2. Moriá 3. Oliveiras 4. Tentação
Região de Efraim (Central)	1. Ebal 2. Gerizim
Região de Naftali (Norte)	1. Gilboa 2. Tabor 3. Carmelo

- Monte Sião:

Majestoso e sobranceiro ergue-se a leste da cidade. A palavra Sião significa colina "ressicada pelo Sol". No Salmo 48.2 esse monte é a "alegria de toda a terra", ou o "monte da Santidade do Senhor" de Joel 3.17. Na Bíblia o Monte Sião aparece sob diversas acepções, das quais destacamos algumas:

1. Pode ser o monte mesmo (o acidente geográfico), como lemos no Salmo 48.2.
2. O monte Ofel, antigamente fortaleza dos jebuzeus, a sudoeste da cidade (II Sm. 5.17 e I Cr. 11.5).
3. Pode designar toda a cidade de Jerusalém, como em II Reis 19.21 e outras escrituras.
4. Conhecido como "Monte Manto" em Joel 3.17, porque nele esteve a Arca do Senhor, antes do templo de Salomão. Depois da edificação do templo no Monte Moriá transferência definitiva da Arca, o Sião compreendia também o Templo. Por essa razão o velho testamento registra Sião 163 vezes e Moriá apenas duas vezes.
5. Ao tempo dos macabeus, o Monte do Templo distinguia-se do Sião.
6. Pode ser ainda sinônimo do povo de Jerusalém, como comunidade religiosa.

<sup>1</sup> TOGNINI, Enéas, *Geografia da Terra Santa* – Volume I, pág. 87, ed. Louvores do Coração, 1987.

## 7. Em Sião aparecerá o Messias e por isso alude à Sião celeste.<sup>2</sup>

Em Sião, encontra-se a sepultura do rei Davi. Numa de suas lombadas, acha-se um cemitério protestante. Após o exílio babilônico, os judeus começaram a identificar-se mais com a mística Sião.<sup>3</sup>

- Monte Moriá:

Moriá é sinônimo de abnegação, renúncia e sacrifício. Neste monte, o patriarca Abraão foi submetido a maior prova de sua vida.

Constrangido pelo Todo-Poderoso, deixou as suas tendas e foi em direção ao Monte Moriá, onde deveria oferecer o seu filho, Isaque, em holocausto ao Senhor. Já tendo erguido o altar, e já disposto sobre este a lenha e a vítima, e já estimado ter chegado o momento do sacrifício, eis que de repente ouve a voz de Deus.

Localizado a Leste de Sião, o Moriá tem uma altitude média de 800 metros ao nível do Mediterrâneo. De forma alongada sua parte mais baixa era conhecida como Ofel. No tempo de Abraão, moriá não designava propriamente um monte, mas uma região. Mil anos após a era patriarcal, Salomão construiu neste monte o Santo Templo. (GB - 125)

- Monte das Oliveiras:

O Monte das Oliveiras situa-se no setor oriental de Jerusalém. Do moriá é separado pelo vale de Cedrom. Esse monte compõe uma cordilheira sem muita expressão, com aproximadamente três quilômetros de comprimento.

Na parte ocidental do Monte das Oliveiras, fica o Jardim do Getsêmani. Nos dias do Antigo Testamento, a sagrada elevação era coberta de oliveiras, vinhedos, figueiras e uma série de outras árvores frutíferas e ornamentais. A fertilidade da região é proverbial. Haja vista que a Festa dos Tabernáculos, logo após o retorno dos exilados da Babilônia, foi realizada com os ramos das árvores do Monte das Oliveiras.

Foi no Jardim do Getsêmani que Jesus enfrentou um dos mais dolorosos momentos do seu ministério. Envolto na sombra da noite, clamou. Pressionado por nossos pecados, chorou. Ali, foi seu corpo esmagado, qual fruto da oliveira, por causa das nossas transgressões. Mas, de seu sofrimento, saiu o óleo que nos cura todas as feridas da alma.

- Monte da Tentação:

Logo após o seu batismo, foi Jesus levado a um monte, onde passou 40 dias. Em absoluto jejum, foi o nosso Redentor tentado pelo diabo. Depois disso, teve fome. Por servir de claustro ao Salvador, esta elevação é conhecida como o Monte da Tentação.

Distante 20 quilômetros a leste de Jerusalém, o monte fica a quase mil metros acima do nível do mar. Sua altura, contudo, não ultrapassa 300 metros, por encontrar-se no

---

<sup>2</sup> TOGNINI, Enéas, *Op. Cit.*, Pág.104

<sup>3</sup> ANDRADE, Caudionor de, *Geografia Bíblica*, pág. 124, ed. Casa Publicadora das Assembléias de Deus.

profundo vale do Jordão. Caracterizado por ingrata aridez, possui inúmeras cavernas, onde os monges refugiam-se até hoje para meditar.

Na verdade, as sagradas escrituras não declinam à localização do monte onde foi o Senhor tentado. Entretanto o monte conhecido como o da tentação é o único que corresponde ao cenário da vitória de Cristo sobre o maligno.

- Monte Ebal:

Situado a 52 quilômetros ao norte de Jerusalém e 10 quilômetros ao sudoeste de Samaria, o Ebal possui um solo aridificado e pontilhado de escarpas. Tem 300 metros de altura e fica a mais de mil metros acima do Mar Mediterrâneo.

Neste monte foram erguidas as pedras que serviram de memorial à entrada de Israel em Canaã. Aqui se punham as tribos de Rubem, Gad, Aser, Zebulom, Dan e Naftali a fim de proferirem as maldições que cairiam sobre os israelitas se viessem estes a quebrantar as leis divinas.

Jotão proclamou seu celebre apólogo do cume desse monte, incitando Israel a lutar contra o usurpador Alimeleque (Jz 7.9-21).

Tanto Ebal como Gerizim ocupam posição estratégica. Para se alcançar qualquer parte da Terra Santa, há de se passar necessariamente por ambos os montes.

- Monte Gerizim:

O Gerizim ao contrário do Ebal, é recoberto por confortante vegetação. Sua altura é de 230 metros. Em relação ao Mediterrâneo, está situado a 940 metros de altitude. Nesse monte foram abertas muitas cisternas para captar águas da chuva.

Após o exílio babilônico, os samaritanos, instigados por Sambalá, construíram um templo sobre o Gerizim. Visavam-nos a empanar a glória do Templo reconstruído por Esdras e Neemias. O Monte Gerizim continua a ser reverenciado pelos samaritanos. Segundo dizem, foi nesse monte que Abraão pagou o seu dizimo a Melquesedeque. Eles acreditam também ter sido aqui o lugar em que Isaque foi levado por Abraão a fim de ser oferecido a Jeová.

- Monte Carmelo:

Um dos mais renhidos combates entre a fé e a idolatria foi travado no Carmelo. Cheio do Espírito Santo, Elias desafiou aqui 400 profetas de Baal. O monte, em virtude dessa confrontação, é vislumbrado como símbolo de prova e fogo.

O Carmelo não é propriamente um monte. É apenas uma parte de uma cordilheira de 30 quilômetros de comprimento. Sua largura oscila entre cinco e 13 quilômetros a começar do mar mediterrâneo em direção ao sudoeste de Israel. O ponto mais elevado do monte não atinge 600 metros. O duelo de Elias com os falsos profetas deu-se exatamente no cume do monte Carmelo.

No lado norte da cordilheira, passa o Rio Quisom, onde os vassallos de Baal foram exterminados.

*“Este é o único monte que se destaca do planalto central na direção oeste, formando um promontório ao sul da Planície do Acre e é a única parte do território da Palestina que avança Mar Mediterrâneo adentro, formando, ao norte, a baía do Acre onde se localiza a cidade de Haifa. Note-se que este monte o serra forma uma barreira entre as planícies de Esdraelom, ao norte e Sarom ao sul, apresentando em seus flancos inúmeras cavernas que, pela sua conformação interna, parece (algumas) terem sido habitadas. Uma delas é conhecida como ‘Gruta de Elias’, que hoje é um santuário mulçumano.”*<sup>4</sup>

- Monte Tabor:

Localizado também na Galiléia, o Tabor tem 320 metros de altura. Trata-se de um monte solitário, plantado na luxuriante Esdraelom. Visto do Sul, lembra-nos um semicírculo. Dista apenas 10 quilômetros de Nazaré e a 16 do mar da Galiléia. Encontra-se a 615 metros acima do Mar Mediterrâneo.

De seu cume avistam-se magníficas paisagens. A alma hebréia embevecia-se com os quadros avistados e formados a partir deste monte. Por isso era o Tabor comparado ao Hermom.

O Tabor é muito importante no Antigo Testamento. Em suas cercanias, os exércitos de Baraque combateram as focas de Sísera. Aí Gideão colocaria em fuga os batalhões dos midianitas.

Nos dias de Oséias, foi contruído um santuário pagão sobre o Tabor, contra o qual vociferou o profeta:

*“Ouvi isto ó sacerdotes, e escutai, ó casa de Israel, e escutai, ó casa do rei, porque vos pertence este juízo, visto que fostes um laço em Mizpá, e rede estendida sobre o Tabor” (Oséias 5.1).*

Tempos mais tarde foi contruída uma cidade no topo do monte. Em 218 a.C, Antíoco conquistou-a, transformando-a numa fortaleza. O Tabor seria cenário de vários conflitos entre romanos e judeus. Haja vista as fortificações que o historiador e militar judeu, Flávio Josefo, mandou fazer neste monte. Desses baluartes sobraram apenas trechos de um muro.

Hoje, acredita-se ter a transfiguração de Jesus Cristo nas encostas sulinas do Hermom.

- Monte Gilboa:

Com 13 quilômetros de comprimento e uma largura que varia entre 5 e 8 quilômetros, o Monte Gilboa está situado no sudoeste de Jezreel. De forma alongada acha-se a 543 metros de altitude.

---

<sup>4</sup> ROINS, Oswaldo, *Apud* ANDRADE, Claudionor de, *Geografia Bíblica*, pág. 130, ed. Casa Publicadora das Assembléias de Deus.

No monte Gilboa, cujo nome significa fonte borbulhante em hebraico, morreram o rei Saul e seu filho Jonatas, quando combatiam os filisteus, a fatalidade inspirou este cântico de Davi:

*“Vós, montes de Gilboa, nem orvalho, nem chuva caia sobre vós, nem haja campos de ofertas alçadas, pois aí desprezivelmente foi arrojado o escudo dos poderosos, o escudo de Saul, como se não fora ungido com óleo.” (2Samuel 1.21)*

**Ver o mapa “Principais Montes da Terra Santa” no fim da prova.**

## 2. Descreva as planícies de Israel e faça o devido mapa.

Vejam algumas definições de planície:

*“Forma de relevo plana ou suavemente ondulada, de extensão variável, localizada mais frequentemente em áreas de baixa altitude, e em que os processos de deposição e acumulação de sedimentos (sedimentação) superam os de degradação (erosão).”<sup>5</sup>*

*“Uma planície é uma grande área geográfica com pouca ou nenhuma variação de altitude como um deserto ou um pântano.”<sup>6</sup>*

*“Forma de relevo com altitudes médias inferiores a 300m, geralmente extensa e relativamente plana, com suaves ondulações.”<sup>7</sup>*

- Planície do Acre:

Localizada no extremo noroeste da costa israelense, a planície de Acre estende-se até o monte Carmelo. Em toda sua extensão, vai bordejando a baía de mesmo nome. A região cujo nome em hebraico é Akko, e significa “areia quente”, compreende uma faixa de terra que cerceia as montanhas entre a Galiléia, o Mediterrâneo, e o sul de Tiro até a planície de Sarom. A irrigação dessas terras é feita pelos rios Belus e Quisom. Trata-se de um solo muito fértil, com exceção da parte praiana, onde as areias são demasiadamente quentes.

Quando da divisão de Canaã, a Planície do Acre coube por sorte a tribo de Aser (Js 19.25-28). Os israelitas, todavia, não conseguiram desalojar os cananeus que aí habitavam.

- Planície de Sarom:

Sarom ao é propriamente um nome semítico. O seu significado evoca a poesias e idílios: Zona de Bosques ou Bosques de Terebintos. A planície de Sarom localiza-se entre o sul do monte Carmelo e Jope. Com uma extensão de 85 km, sua largura varia entre 15 e 22 km.

Na antiguidade, a região era conhecidíssima em virtude de seus bosques traiçoeiros e pântanos palúdicos. O seu solo entretanto era coberto de lírios e flores exóticas. Ante esse selvagem esplendor, cantou a esposa dos cantares:

<sup>5</sup> GLOSSÁRIO in (ube-164.pop.com.br/repositorio/18833/meusite/INglossario.htm)

<sup>6</sup> ENCICLOPÉDIA LIVRE WIKIPÉDIA, verbete Planície in (pt.wikipedia.org/wiki/Planície)

<sup>7</sup> DICIONÁRIO in (luis-avelar.planetaclix.pt/dicionario/dicio\_p.htm)



*“EU sou a rosa de Sarom, o lírio dos vales. Qual o lírio entre os espinhos, tal é meu amor entre as filhas.” (Cantares 2.1-2)*

Os pântanos e charcos de Sarom foram drenados no século XX pelo governo israelense. Atualmente, constitui-se a área num dos mais ricos distritos agrícolas do estado de Israel. Seus laranjais são afamados por todo o mundo.

- Planície da Filistia:

Situada entre Jope e Gaza, no sudoeste de Israel, a planície da Filistia tem 75 quilômetros de comprimento e 25 de largura. Nessa faixa de terra, habitavam os aguerridos filisteus, inimigos mortais do povo israelita.

A região era abundante em cereais e frutas. Seus figos e azeitonas eram muito apreciados. Localizavam-se, nessa planície, as cinco principais cidades filistéias: Gaza, Ascalom, Asdode, Gate e Ecrom. Não eram propriamente cidades, mas fortalezas quase indevassáveis. Na região ficava ainda o porto de Jope, muito importante para os israelitas do Antigo Pacto. Quando da formação do Estado de Israel, os sionistas houveram por bem reativa-lo, tendo em vista o crescimento e o dinamismo do país.

- Planície de Sefelá:

Situada entre a Filistia e as montanhas da Judéia, a planície de Sefelá é caracterizada por uma série de baixas colinas. A fertilidade de seu solo é proverbial, são ainda abundantes seus trigais, vinhedos e oliveiras.

O significado hebraico de Sefelá – terras baixas ou mais baixas – realça a topografia<sup>8</sup> da planície. Ela mais parece uma faixa de terra do que uma planície propriamente dita.

Sefelá foi o lar de Abraão e Isaque por longos anos. Em seus longes, peregrinara os santos patriarcas. Quão ricas foram as suas experiências com o Todo-Poderoso. Por causa de sua localização estratégica, foi motivo de grandes discórdias entre os filisteus e os israelitas.

- Planície do Armagedom:

Esta planície é conhecida por estes nomes: Jezreel ou Esdraelom. Em virtude de sua extensão e peculiaridades, o Armagedom também é considerado um vale. A maioria dos geógrafos bíblicos, entretanto, prefere classifica-la como uma planície.

O Armagedom encontra-se na confluência de 3 vales, dos quais o mais importante é Jezreel. Localizada entre os montes da Galiléia e os da Samaria, a planície é insuperável por sua formosura. Suavemente alarga-se em direção do Carmelo até repousar nos montes Líbanos.

---

<sup>8</sup> Nota Explicativa: TOPOGRAFIA = [Do gr. topographía.] Descrição minuciosa de uma localidade; topologia. Arte de representar no papel a configuração duma porção do terreno com todos os acidentes e objetos que se achem à sua superfície.

O Armagedom está ligado a um grande evento escatológico. O evangelista João cita-o em seu Apocalipse:

*“E os congregaram no lugar que em hebreu se chama Armagedom.” (Apocalipse 16.16)*

Aqui serão os judeus submetidos a mais acrisolada prova. O Senhor, todavia, escolheu esse lugar para reconduzir os filhos de Israel às santas alianças. Quando isso ocorrer, os israelitas livrar-se-ão para sempre dos seus algozes, e haverão de reconhecer a soberania do Deus de Abraão.

**Ver o mapa “Principais Planícies da Terra Santa” no fim da prova.**

### 3. Descreva os vales de Israel e faça o devido mapa.

Vejamos algumas definições de vale:

*“Um vale é um acidente geográfico cujo tamanho pode variar de uns poucos quilômetros quadrados a centenas ou mesmo milhares de quilômetros quadrados de área. É tipicamente uma área de baixa altitude cercada por áreas mais altas, como montanhas ou colinas.*

*Os vales são formados por diversos processos geográficos. Os vales glaciais, que normalmente têm a forma em "U" em vez de "V", formaram-se há dezenas de milhares de anos (presumidamente durante a última era glacial) através do grande poder de erosão das geleiras. Vários lagos glaciais podem ser encontrados no Lake District (Região dos Lagos), na Inglaterra. Vales de tipo Rift, como o Grande Vale do Rift, são formados pela expansão da crosta terrestre devido à atividade tectônica sob a superfície da Terra. No entanto, os vales são geralmente formados pela atividade fluvial, onde a ação da água corrente causa a erosão do terreno.”<sup>9</sup>*

*“O significado original de vale é o seguinte: \* Vale - terreno situado entre dois declives (geografia)”<sup>10</sup>*

- Vale do Jordão:

É o maior vale da Terra Santa. Começa no sopé do monte Hermom, no extremo norte, e vai até o mar Morto, no extremo sul, recostando longitudinalmente o território israelita. Esse vale, importantíssimo cenário na história do povo de Israel, é na verdade uma grande fenda geológica<sup>11</sup>.

Iniciando-se com uma largura de 100 metros, vai alargando-se até chegar a três quilômetros nas imediações do Mar da Galiléia; e quando chega nos limites do mar Morto, alcança seu ponto máximo: 15 quilômetros. A partir daí, começa a estreitar-se novamente.

- Vale de Acor:

Este vale, centralizado no Wadi Qumram, acha-se a 16 quilômetros de Jericó, e tem uma extensão de aproximadamente sete quilômetros e meio.

<sup>9</sup> ENCICLOPÉDIA LIVRE WIKIPÉDIA, verbete Vale in (<http://pt.wikipedia.org/wiki/Vale>)

<sup>10</sup> ENCICLOPÉDIA LIVRE WIKIPÉDIA, verbete Vale in ([pt.wikipedia.org/wiki/Vale\\_\(desambiguação\)](http://pt.wikipedia.org/wiki/Vale_(desambiguação)))

<sup>11</sup> Nota Explicativa: GEOLOGIA = Ciência que estuda a história da Terra, a sua estrutura, os materiais que a compõem, a sua natureza, forma e origem.

Em Açor, foi Aça apedrejado em conseqüência de sua cobiça. Eis porque o nome deste vale, em hebraico, significa perturbação. Em conseqüência da profanação de Aça, os israelitas sofreram pesadas derrotas diante de um exército inexpressivo e que, de início, não representava nenhuma ameaça. Era no vale de Açor, localizado entre duas fortalezas entre as terras de Judá e Benjamim, que ficavam as fortalezas de Midim, Secacá e Nibsam. Açor é o primeiro topônimo<sup>12</sup> a ser mencionado no rolo de cobre de Qumram.

- Vale da Benção:

Localizado na região de Judá, o Vale da Benção situa-se entre Jerusalém e Hebrom, distante 7,5 km a oeste de Tecoa e 11 de Belém. Foi neste vale que o bom rei Josafá venceu uma coligação formada por Amom, Moabe e Edom (2Cr 20.26). este vale é conhecido também como Beraca que, em hebraico, significa benção.

- Vale do Cedrom:

Em Joel 3.2-12, o Cedrom é identificado como o Vale de Josafá. Como Josafá em hebraico significa “Deus jugou”, Cedrom é visto, profeticamente, como o vale do juízo final. É aqui que o Senhor reunirá todas as nações a fim de julgá-las quanto ao trato que dispensaram a Israel.

O Cedrom nasce junto aos sepulcros dos juizes, a noroeste de Jerusalém. Avançando aproximadamente 800 metros, abeira-se dos sepulcros dos reis ao sopé do monte Scopus. Este vale separa Jerusalém do monte das Oliveiras. Daqui, segue em direção ao sul rumo ao Mar Morto.

- Vale de Aijalom:

O vale de Aijalom foi palco de um dos maiores milagres já presenciados por qualquer humano. Nesta região, deteve-se o Sol a uma ordem de Jesué, dando condições estratégicas aos israelitas de infligirem fragosa derrota aos amorreus (Js 10.12-15).

Aijalom localiza-se nas imediações de Sefelá, a 24 quilômetros a noroeste de Jerusalém. Com 18 quilômetros de comprimento e 9 de largura, o vale abrigou, no ano 70 de nossa era, as tropas do general Tito. Daqui, os romanos saíram a destruir Jerusalém e seu Santo Templo.

Durante a primeira guerra mundial, os ingleses derrotaram em Aijalom tropas turcas. E, quando da independência de Israel, aqui foram travadas sangrentas batalhas entre judeus e árabes.

- Vale de Hebrom:

Durante suas contantes e árduas peregrinações, Abraão veio a fixar-se, certa feita, no vale Hebrom, onde ficava um lugar mui promissor: Manre. Teve aí o nosso pai na fé ricas

---

<sup>12</sup> Nota Explicativa: TOPONIMO = Toponímia é a divisão da onomástica que estuda os topônimos, ou seja, nomes próprios de lugares, da sua origem e evolução.

experiências: construiu um altar ao Senhor e dele recebeu a promessa de que, não obstante a avançada idade, ainda teria um filho.

O vale de Hebrom também serviu de sepulcro à família patriarcal. Na sepultura de Macpela, repousaram os ossos de Sara, Abraão, Isaque, Lia e Jacó. Os doze patriarcas, segundo Flávio Josefo, aí também repousaram.

Localizado a 35 quilômetros ao sul de Jerusalém, o Vale de Hebrom está a quase mil metros acima do nível do Mediterrâneo. Seu nome primitivo era Quiriate-Arba.

- Vale de Salém:

Neste vale Jesus teve um dos principais diálogos descritos no Novo Testamento, com a mulher samaritana em João capítulo 4.

- Vale de Salaque:

Neste vale Sansão foi derrotado e cortado o seu cabelo.

**Ver o mapa “Principais Vales da Terra Santa” no fim da prova.**

#### **4. Descreva os desertos de Israel e faça o devido mapa.**

Vejam algumas definições de deserto:

*“Deserto é uma região que recebe pouca precipitação pluviométrica. Como consequência, os desertos têm a reputação de serem capazes de sustentar pouca vida. Comparando-se com regiões mais úmidas isto pode ser verdade, porém, examinando-se mais detalhadamente, os desertos freqüentemente abrigam uma riqueza de vida que normalmente permanece escondida (especialmente durante o dia) para conservar umidade. Aproximadamente dois nonos da superfície continental da Terra são desérticos.*

*As paisagens desérticas têm alguns elementos em comum. O solo do deserto é principalmente composto de areia, e dunas podem estar presentes. Paisagens de solo rochoso são típicas, e refletem o reduzido desenvolvimento do solo e a escassez de vegetação. As terras baixas podem ser planícies cobertas com sal. Os processos de erosão eólica (isto é, provocados pelo vento) são importantes fatores na formação de paisagens desérticas.*

*Os desertos algumas vezes contêm depósitos minerais valiosos que foram formados no ambiente árido ou que foram expostos pela erosão. Por serem locais secos, os desertos são locais ideais para a preservação de artefatos humanos e fósseis. Sua vegetação é constituída por gramíneas e pequenos arbustos, é rala e espaçada, ocupando apenas lugares em que a pouca água existente pode se acumular (fendas do solo ou debaixo das rochas). As maiores regiões desérticas do globo situam-se na África (deserto do Saara) e na Ásia (deserto de Gobi).*

*A fauna predominante no deserto é composta por animais roedores (ratos-cangurus), por répteis (serpentes e lagartos), e por insetos. Os animais e plantas têm marcantes*

*adaptações à falta de água. Muitos animais saem das tocas somente à noite, e outros podem passar a vida inteira sem beber água, extraindo-a do alimento que ingerem.”<sup>13</sup>*

Os principais desertos da Terra Santa são Etã, Sim, Sinai, Parã e Zim. Na linguagem bíblica muitas vezes nós percebemos que a palavra deserto não trata apenas de uma região árida, mas de um lugar:

- Solitário, refere-se a uma terra castigada por Deus;
- Terra abandonada pelo Senhor;
- Terra a ser restaurada;
- Um período áureo da aliança entre Deus e o seu povo;
- Lugar de disciplina e admoestação;
- Lugar de castigos.

Israel esteve por cerca de 40 anos peregrinando no deserto:

<b>Deserto</b>	<b>Período</b>	<b>Episódio</b>
Etã	06 Semanas.	Codornizes, de Elim e Refidim.
Sim		
Sinai	1 Ano.	Entrega e construção do tabernáculo
Parã	38 Anos.	12 Espias.
Zim	10 Meses e 2 Semanas	Até a Terra Prometida

**Ver o mapa “Principais Desertos da Terra Santa” no fim da prova.**

## 5. Descreva a hidrografia de Israel.

Vejamos o que significa hidrografia:

*“Hidrografia é uma parte da geografia física que classifica e estuda as águas do planeta. O objeto de estudo da hidrografia é água da Terra, abrange portanto oceanos, mares, geleiras, água do subsolo, lagos, água da atmosfera e rios. A maior parte da água está concentrada em oceanos e mares – 1.380.000.000 km<sup>3</sup> –, correspondendo a 97,3% da reserva hídrica do mundo. As águas continentais possuem um volume total de 38.000.000 km<sup>3</sup>, valor que representa 2,7% da água do planeta.”<sup>14</sup>*

Dando-se a definição, podemos descrever a hidrografia de Israel da seguinte forma:

- **Mares da Terra Santa:**
  - i. Mar Mediterrâneo;
  - ii. Mar Morto;
  - iii. Mar da Galiléia;

<sup>13</sup> ENCICLOPÉDIA LIVRE WIKIPÉDIA, verbete Deserto in (<http://pt.wikipedia.org/wiki/Deserto>)

<sup>14</sup> ENCICLOPÉDIA LIVRE WIKIPÉDIA, verbete Hidrografia in (<http://pt.wikipedia.org/wiki/Hidrografia>)

- iv. Mar Vermelho;
- v. Mar Adriático;
- vi. Mar Cáspio;
- vii. Mar Negro.
- **Rios da Terra Santa:**
  - i. Da Bacia do Mediterrâneo:
    1. Rio Belus;
    2. Rio Quisom;
    3. Rio Caná;
    4. Rio Gaás;
    5. Rio Sorec;
    6. Rio Besor.
  - ii. Da Bacia do Jordão:
    1. Rio Jordão;
    2. Rio Querite;
    3. Rio Cedrom;
    4. Rio Iarmuque;
    5. Rio Jaboque;
    6. Rio Armom.
- **Lagos da Terra Santa:**
  - i. Lago Merom.
- **Golfo Pérsico.**

## 6. Descreva os seguintes costumes:

### ***a. Roupas.***

#### Vestuário Masculino:

A principal peça do vestuário masculino constituía-se de uma túnica tecida de algodão. Parecia mais uma camisola sem mangas. A túnica dos ricos, porém ostentava mangas compridas e largas. Os homens usavam, ainda, uma capa de algodão. O cinto era de couro. O bastão e o anel-sinete serviam também como ornamentos.

O turbante completava o vestuário masculino. O sumo-sacerdote e os demais ministros do altar vestiam-se com mais esmero. Suas vestes tipificavam a glória e a majestade divina.

#### Vestuário Feminino:

As mulheres também usavam túnicas, só que mais longas e ornamentadas. Quando apareciam em público, cobriam o rosto com um véu. As hebréias apreciavam pulseiras, anéis, pendentes e diademas. As mais extravagantes, pintavam-se.

### ***b. Casamento.***

Os israelitas do Antigo Testamento nem sempre alcançaram o ideal traçado pelo Senhor. A Monogamia, por exemplo, não era encarada com seriedade. Haja vista que homens piedosos como Abraão, Jacó, Davi eram polígamos.

Devido a esterilidade das esposas legítimas, o casal optava às vezes por ter filhos com a concubina. O casamento misto era condenado na Lei de Moisés.

O contrato de casamento em Israel era feito pelo pai do noivo, pelo irmão mais velho ou por um parente próximo. Excepcionalmente, podiam atuar também a mãe ou um amigo da família, às vezes o próprio rapaz se encarregava da concretização do matrimônio.

Antes da realização do matrimônio eram feitas exaustivas consultas sobre os bens de ambos. Também eram tomados especiais cuidados quanto a segurança da noiva e ao enfraquecimento da tribo.

### ***c. Arquitetura das casas.***

Nos tempos bíblicos, as casas eram feitas de pedra, de tijolos e de madeira. Geralmente eram pequenas; possuíam apenas um cômodo. As residências dos ricos entretanto tinham vários compartimentos.

Nas localidades mais quentes, os telhados eram planos e podiam ser transformados em terraços. No auge do verão, serviam de dormitório. Nas regiões mais frias, os telhados, em forma de meia-água, facilitavam o deslizamento da neve. As portas das casas eram estreitas e baixas. As janelas poucas e sem vidro.

### ***d. Papel da mulher.***

Submissas, suas principais preocupações eram domésticas. Todavia, encontramo-las a pastorear, a trabalhar a terra e a exercer atividades tidas como próprias para homens. Noutros países orientais, entretanto, a mulher era tratada como se fora um mero objeto.

### ***e. Papel do homem.***

Assumia as responsabilidades da casa, tais como pastorear, trabalhar a terra, plantando e colhendo e trazendo o sustento para o seu lar, o homem era responsável pela segurança da família e exercia também as funções sacerdotais do lar.

Cabia ao pai também ensinar os filhos as primeiras letras e uma profissão. A ociosidade não era tolerada na sociedade hebréia.

## 7. Fale sobre a economia de Israel<sup>15</sup>.

- Uma Terra que Mana Leite e Mel:

Assim o Senhor Deus das riquezas da terra Santa:

*“Ele o fez cavalgar sobre as alturas da terra, e comer os frutos do campo, e o fez chupar mel da rocha e azeite da dura pederneira. Manteiga de vacas, e leite de ovelhas, com a gordura dos cordeiros e dos carneiros que pastam em Basã, e dos bodes, com o mais escolhido trigo; e bebeste o sangue das uvas, o vinho puro.”*  
(Deuteronômio 32.13-14)

Já as bordas da Terra Prometida, os hebreus enviaram para ali os seus espias, e estes lhe trouxeram um impressionante relatório, realçando a veracidade de suas palavras, os agentes secretos mostraram a Moisés e ao povo um enorme cacho de uvas colhido no vale de Escol. O tamanho e a aparência dos produtos de Canaã levaram os israelitas a uma singular admiração.

Era Israel terra sem igual. As chuvas caíam com regularidade; as colheitas jamais mentiam. A flora e a fauna eram exuberantes. Os minerais podiam ser achados por toda a parte

- A Flora<sup>16</sup> da Terra Santa:

A flora da Terra Santa, mencionada na Bíblia, era singularmente p´rodiga. Os escritores hebreus mencionam mais de cem espécies de vegetais. Tendo como parâmetro o relato sagrado, o governo israelense envida generosos recursos a fim de recuperar o primitivo reino vegetal em seu território.

Estes produtos eram encontrados com mais abundancia no período do velho testamento:

<b>Dieta Básica</b>	
<b>Produto</b>	<b>Derivado</b>
Trigo	Pão
Oliva	Azeite
Uva	Vinho

Existiam algumas iguarias adicionais: cevada, lentilha, mostarda, pepino, cebola, alho, romã, melão e tâmara.

As plantas silvestres dos tempos bíblicos eram: Cedro, a faia, o pinheiro, a acácia, a palmeira, o carvalho, a murta. Das flores eis as mais formosas: o lírio do campo e a rosa de Sarom.

<sup>15</sup> Nota Explicativa: ECONOMIA = [do latim oeconomia] – 1. Arte ou ciência de bem administrar uma casa ou um estabelecimento público ou privado. 2. Poupança, moderação ou contenção nos gastos. 3. Ciência que trata da produção, distribuição, acumulação e consumo de bens materiais.

<sup>16</sup> Nota Explicativa: FLORA = Totalidade das espécies vegetais que compreende a vegetação de uma determinada região, sem qualquer expressão de importância individual.



- A Fauna<sup>17</sup> da Terra Santa:

A Bíblia menciona quase 130 nomes de animais selvagens e domésticos. Os principais são:

<i>Fauna</i>	
<b>Tipo</b>	<b>Animal</b>
Selvagens	Leão, Víbora, Corsa, Lobo, Raposa.
Domésticos	Ovelha, Cabra, Camelo, Jumento.
Aves	Pombo, Galinha, Rola, Corvo.
Insetos	Abelha, Gafanhoto, Formiga, Moscas.

Em conseqüência dos muitos incêndios provocados por exércitos conquistadores, a fauna da Terra Santa sofreu enormes prejuízos.

- Os Minerais da Terra Santa:

Os israelitas de acordo com a palavra de Deus herdariam uma terra cujas pedras são ferro, e em cujos montes achariam o cobre (Dt. 18.7-9). A Terra Santa de fato possui gigantescas reservas minerais.

Eis os minérios encontrados com freqüência em Israel: Ouro, Prata, Ferro, Enxofre, Cobre, Estanho e Chumbo.

O Mar morto é uma fonte inesgotável de riquezas. Suas reservas em sais minerais são orçadas em bilhões de dólares.

## 8. Caracterize as seguintes cidades.

### **a. Jericó.**

Localizada no Vale do Jordão, no território entregue a tribo de Benjamim, encontra-se a 28km de Jerusalém. O nome da cidade significa lugar de perfumes e fragrâncias. Jericó, a primeira cidade conquistada pelos filhos de Israel, era famosa por suas fortificações. É considerada uma das metrópoles mais antigas do mundo.

### **b. Hebrom.**

Onde Davi foi coroado rei. Eis o primeiro nome desta cidade: Quiriat Arba. Encontra-se Hebrom a 32 quilômetros ao sul de Jerusalém e a mil metros do Mar Mediterrâneo. Abraão morou em suas redondezas. Em Hebrom, foi o filho de Jessé ungido rei sobre Israel. Ela é tida como a primeira cidade de Davi.

Hebrom, atualmente sob a administração da autoridade palestina, é uma cidade com mais de 40 mil habitantes, em sua maioria árabes. Eis suas principais fontes de renda:

---

<sup>17</sup> Nota Explicativa: FAUNA = Fauna é o termo coletivo para a vida animal de uma determinada região ou período de tempo.

artesanatos, artefatos de cerâmica e pequenas indústrias. Sua agropecuária não tem muita expressão.

### **c. Belém.**

A casa do pão. Encontrando-se a 10 quilômetros a leste de Jerusalém, é a cidade natal do rei Davi. Casa do pão é o que significa Belém na língua hebraica. Por sua posição geográfica, é uma fortaleza natural. Fica a quase 800 metros acima do nível do mar.

Nessa cidade, nasceu também Cristo Jesus o Salvador do mundo. Apesar de sua importância histórica, Belém foi sempre uma aldeia insignificante. Seus campos ainda hoje conservam a mesma fertilidade dos tempos bíblicos.

### **d. Betânia.**

A casa dos figos. Na verdade, Betânia não passava de uma aldeia nos tempos de nosso Senhor. Achava-se localizada a 3 quilômetros a sudoeste de Jerusalém.

Era Betânia a cidade de Lázaro, Marta e Maria. Foi nesse lugarejo que aconteceu a ascensão de Cristo.

*“Nos dias de Jesus, Betânia era um povoado humilde e pobre, com poucos habitantes e, como a cidade não era murada, servia de morada de leprosos. Ainda em nossos dias continua pequenina, com cerca de mil habitantes. Os árabes deram-lhe o nome de el-Aziriyeh, isto é, lugar de Lázaro. Nos tempos do Novo Testamento, era um sítio aprazível, calmo, quase bucólico. Além de o lugar ser tranqüilo e convidativo a aldeia era o lar de uma família constituída de três pessoas: Marta, Maria e Lázaro.”<sup>18</sup>*

## **9. Identifique no mapa o período de números.**

*“Historicamente o livro de Números começa onde termina o livro de Êxodo, com o espaço necessário, naturalmente, para as seções históricas espalhadas pelo livro de Levítico. Cobre um período de aproximadamente quarenta anos, da história do avanço de Israel em direção a Palestina. Apesar de que estes anos são usualmente conhecidos como anos de peregrinação, torna-se claro que o povo viveu ao sul da própria terra de Canaã, parcialmente na área conhecida como Neguebe, não muito distante de Cades-Barnéia. Durante cerca de 37 anos.”<sup>19</sup>*

**Ver o mapa “O Período de Números” no fim da prova.**

## **10. Faça um mapa identificando a capital do Sul e do Norte, bem como as principais cidades.**

**Ver o mapa “Principais Cidades da Terra Santa” no fim da prova.**

<sup>18</sup> TOGNINI, Enéas, Maria Madalena A Verdadeira História de Importantes Personalidades Bíblicas. Pág. 49-50, Ed. Bompastor, 2005.

<sup>19</sup> BÍBLIA DE ESTUDOS SHEDD, Comentário introdutório sobre o livro de Números, Pág. 185.

## **11. Mapas.**

### ***a. Principais Montes da Terra Santa***

***b. Principais Planícies da Terra Santa***

***c. Principais Vales da Terra Santa***

#### ***d. Principais Desertos da Terra Santa***

***e. O Período de Números***

***f. Principais Cidades da Terra Santa***